

LOGIN
SENHA

» Ciência e Tecnologia

PUBLIQUE SEU ARTIGO

Palavra chave:

Cursos e eventos

O ReHAgro

Notícias

Seções técnicas

Entrevistas

Ponto de Vista

Dicas Práticas

Economia

Ciência e Tecnologia

Fórum de debates

Classificados

Nossos parceiros

Espaço Empresarial

Participe do portal

Ensino a distância

ReHAgro Corte

Avaliação Agronômica sob Pastejo de Panicum maximum cv. Tanzânia

Em Rondônia, a exploração pecuária tem nas pastagens cultivadas o principal recurso para a alimentação dos rebanhos. Entre as espécies mais cultivadas, destacam-se as brachiárias (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *B. decumbens*, *B. humidicola*) e o capim-colônião (*Panicum maximum*). No entanto, a partir do lançamento de novas cultivares de *P. maximum* (Tanzânia, Tobiatã, Mombaça, Vencedor e Centenário), que apresentam melhor adaptação aos solos de média fertilidade natural e maior facilidade de manejo, tem aumentado consideravelmente sua participação nos sistemas de produção de carne e leite do Estado. Em Rondônia, Costa & Oliveira (1994) e Costa et al. (1996), avaliando o desempenho agronômico, em ensaios sob corte de diversos genótipos de *Panicum*, selecionaram *P. maximum* cv. Tanzânia dentre aqueles mais promissores para a formação e/ou recuperação de pastagens no Estado, face suas elevadas produções de forragem, boa palatabilidade, composição química e digestibilidade satisfatórias e uma vigorosa rebrota após o corte e/ou pastejo. Deste modo, neste trabalho avaliou-se o efeito da pressão de pastejo sobre a produção de forragem e composição química de *P. maximum* cv. Tanzânia. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com duas repetições. Os tratamentos consistiram de duas pressões de pastejo: 6-8 e 10-12 kg de matéria seca/100 kg de peso vivo. O plantio foi realizado a lanço, utilizando-se 6,0 kg de sementes/ha (Valor cultural = 80%). A adubação de estabelecimento constou da aplicação de 50 kg/ha de P2O5 como superfosfato triplo. O sistema de pastejo foi rotativo com 7 dias de ocupação por 21 dias de descanso. Com a finalidade de facilitar a imposição das cargas animal, os piquetes foram divididos em duas áreas distintas (0,4 e 0,6 ha). Utilizaram-se novilhos anelados com 12 a 14 meses de idade e peso médio inicial entre 120 e 150 kg, os quais eram pesados à intervalos de 56 dias, a fim de se obter uma estimativa do potencial de produção de carne da gramínea. Todos os animais receberam os tratamentos sanitários de rotina, como vermifugação, mineralização e vacinação contra febre aftosa. Os parâmetros avaliados foram disponibilidade de matéria seca verde (DMSV), matéria seca de folhas (MSF) e da resteva (MSR), taxa de expansão foliar (TEF) e teores de nitrogênio, fósforo, cálcio, magnésio e potássio. O aumento da pressão de pastejo promoveu decréscimos significativos na disponibilidade de forragem, matéria seca de folhas e taxa de expansão foliar, contudo não afetou os teores de fósforo, cálcio, magnésio e potássio; Os teores de nitrogênio e a matéria seca de resteva não foram afetados pelas pressões de pastejo, contudo foram significativamente reduzidos durante o período seco; Considerando-se a disponibilidade, distribuição estacional e a qualidade da forragem, recomenda-se a utilização de 2,0 e 1,0 UA/ha, respectivamente para

Entre e co
as fazer
assistida
nossa e

? Enquete

Como você avalia a navegabilidade do ReHAgro?

- Muito boa
- Boa
- Satisfatória
- Regular
- Ruim

os períodos chuvoso e seco.

Por

Newton de Lucena Costa - Embrapa Amapá
Claudio Ramalho Townsend - Embrapa Rondônia
João Avelar Magalhães - Embrapa Meio Norte
Ricardo Gomes de A. Pereira - Embrapa Rondônia

© Copyright 2004 - ReHAgro - Recursos Humanos no Agronegócio - Desenvolvido por Stratta - Mantido pela Smartlink

Avanço Tecnológico sob Pasto de Pastagem Maximum em Taurus

Em Rondônia, a exploração pecuária tem nas pastagens cultivadas (PCV) uma alternativa para a produção de carne e leite. Entre as espécies mais utilizadas são as raças de corte e leite, tais como o Friesiano, o Jersey, o Guernsey, o Holandês, o Branco e o Negro. A PCV é uma alternativa para a produção de carne e leite, pois permite a utilização de áreas menores para a produção de animais, além de proporcionar maior produtividade por hectare.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de vacas Friesianas em pastagens cultivadas (PCV) e em pastagens naturais (PN) durante o período de crescimento e lactação. O estudo foi conduzido em uma fazenda localizada no município de Ariquemes, Rondônia, durante o período de maio a setembro de 2003.

Foram utilizadas 12 vacas Friesianas, divididas em dois grupos: PCV e PN. O grupo PCV foi mantido em uma pastagem cultivada com 100% de capim Brachiaria decumbens, enquanto o grupo PN foi mantido em uma pastagem natural com 100% de capim Brachiaria decumbens. Os animais foram avaliados em termos de ganho de peso, consumo de alimentos, produção de leite e eficiência reprodutiva.

Os resultados indicam que as vacas do grupo PCV apresentaram maior ganho de peso e maior produção de leite em comparação com as vacas do grupo PN. Além disso, as vacas do grupo PCV apresentaram maior eficiência reprodutiva, com maior taxa de concepção e maior intervalo entre paridas.

Conclui-se que a utilização de pastagens cultivadas (PCV) é uma alternativa viável para a produção de carne e leite em Rondônia, pois proporciona maior produtividade por hectare e maior eficiência reprodutiva.